

02/02/2021: 3º ano EM – roteiro para estudo

DISCIPLINA: História (exercícios)

PROFESSOR: Alessandro

A ERA DAS REVOLUÇÕES

I – REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

1- (UFJF - 2011) Leia o trecho abaixo:

A Revolução Industrial assinala a mais radical transformação da vida humana já registrada em documentos. Durante um breve período ela coincidiu com a História de um único país, a Grã-Bretanha.

Assim, toda uma economia mundial foi edificada com base na Grã-Bretanha, ou antes, em torno desse país. [...] Houve um momento na história do mundo em que a Grã-Bretanha podia ser descrita como sua única oficina mecânica, seu único importador e exportador em grande escala, seu único transportador, seu único país imperialista e quase que seu único investidor estrangeiro; e, por esse motivo, sua única potência naval e o único país que possuía uma verdadeira política mundial. HOBBSAWM, E. J. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1983. p. 9.

Dentre as razões que explicam o pioneirismo britânico no que se refere à sociedade inglesa nesse contexto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A disponibilidade de mão de obra para as indústrias nascentes, em função das transformações decorrentes da revolução agrícola.
- b) A abundância de matérias-primas essenciais para a produção de máquinas e geração de energia, como as jazidas de carvão e ferro.
- c) A existência de extensas áreas voltadas para o plantio do algodão, cuja produção era suficiente para o abastecimento de toda a indústria têxtil inglesa.
- d) O processo de acumulação de capital, ao longo dos séculos XVII e XVIII, por parte de setores da burguesia e da chamada gentry (pequena nobreza), o que possibilitou os necessários investimentos na indústria.
- e) A ocorrência de um mercado interno unificado, livre dos tradicionais entraves feudais.

2- (UFJF – 2017) Leia a frase a seguir:

O relógio era um aparelho pouco utilizado até o século XVIII. O tempo era marcado pelos movimentos naturais e atividades agrícolas da maioria da população da Inglaterra. A partir da Revolução Industrial, o relógio passou a ser considerado o principal marcador do tempo nas sociedades capitalistas. Sobre a relação entre a marcação do tempo e o processo de industrialização na Europa, marque a resposta CORRETA:

- a) o relógio se tornou o principal objeto de troca comercial durante o processo de industrialização europeia.
- b) o controle do tempo servia para ampliar as horas de lazer dos trabalhadores da indústria, garantindo melhor qualidade de vida.
- c) a utilização do tempo do relógio passou a servir para controlar o trabalho e disciplinar os trabalhadores nas fábricas, garantindo maior produtividade.
- d) a preocupação com o controle do tempo do relógio servia para a realização das tarefas na agricultura, de modo que a família pudesse trabalhar coletivamente.
- e) o controle do tempo, através do relógio, não gerou benefício para o capitalismo industrial, uma vez que o trabalhador não podia ser disciplinado.

3- (UFJF – 2018) Leia a tabela abaixo, que apresenta dados relativos à expansão do transporte ferroviário francês no final do século XIX:

Ano	Km explorados	Viajantes (milhões)	Toneladas (milhões)
1869	16938	4272	5508
1875	19746	4786	8136
1890	33550	7942	11759
1900	38044	14063	16557

ORTIZ, Renato. *Cultura e Modernidade*, São Paulo: Brasiliense, 1998, p. 23.

Tendo em vista o processo econômico apontado na tabela, que mudanças na esfera dos hábitos culturais são perceptíveis na vida cotidiana das pessoas nesse contexto?

- a) O retorno da vida burguesa para uma paisagem bucólica marcada pela beleza e tranquilidade do mundo rural;
- b) A rápida transformação dos mecanismos de comunicação graças à expansão dos telefones celulares e seus aplicativos capazes de conectar pessoas situadas em diversas partes do mundo;

- c) A necessidade da regulação nacional e internacional do Tempo, o que produziu um incremento na instalação de relógios públicos e a estruturação de um sistema de fusos horários que fosse capaz de regular viagens internacionais;
- d) O retorno da produção artesanal, baseada na valorização dos trabalhos manuais e na recusa às transformações industriais introduzidas pelas máquinas;
- e) A expansão do uso de bens de consumo duráveis que transformaram a vida e o cotidiano doméstico, tais como máquinas de lavar, ferro elétrico, geladeiras e eletrodomésticos em geral.
- 4- (UFJF – 2019) Observe os dados abaixo:

I - Produtividade na indústria inglesa de tecidos de algodão

Anos	Número de horas de trabalho	Produção por operário
1829-1831	100	100
1844-1846	87	372
1859-1861	87	708
1880-1882	82	948

(FREITAS, Gustavo de. *900 textos e documentos de História*. v. III. Lisboa: Plátano, s/d.)

II- Projeções em torno do mercado de trabalho mundial até 2020



(Folha de São Paulo, 21 jan. 2018.)

A partir dos dados apresentados a respeito dos cenários de trabalho e emprego no mundo desde o advento da Revolução Industrial, é possível afirmar que:

- a) Enquanto na primeira tabela são revelados aspectos sobre a qualidade de vida da população operária no período posterior à Revolução Industrial, no segundo informe são trazidos aspectos relativos à partição mundial da riqueza entre os trabalhadores.
- b) A tendência de automação observada desde o advento da Revolução Industrial vem produzindo cenários de crise derivados de um desemprego estrutural típico da economia capitalista.
- c) Os dados sobre o contexto contemporâneo revelam um cenário de equilibrado crescimento econômico global e são explicados em virtude do aumento dos empregos, o que vem acontecendo desde a Revolução Industrial.
- d) Os dados sobre o contexto do século XIX revelam um cenário de retração econômica e podem ser explicados pela ausência de capitais a serem investidos na indústria.
- e) As transformações nas formas de produção e organização do trabalho produzidas no contexto da Revolução Industrial tiveram caráter local e regional, com frágeis impactos nos períodos históricos posteriores.

5- (UFJF -2020) Leia o texto a seguir:

“Aqueles que são contratados experienciam uma distinção entre o tempo do empregador e o seu “próprio” tempo. E o empregador deve usar o tempo de sua mão-de-obra e cuidar para que não seja desperdiçado: o que predomina não é a tarefa, mas o valor do tempo quando reduzido a dinheiro. O tempo agora é moeda: ninguém passa o tempo, e sim o gasta” [...] “Havia muitos relógios em Londres na década de 1790: a ênfase estava mudando do “luxo” para a “conveniência”; até os colonos podiam ter relógios de madeira. Na verdade (como seria de esperar), ocorria uma difusão geral de relógios portáteis e não portáteis no exato momento em que a Revolução Industrial requeria maior sincronização do trabalho.” THOMPSON, E. P. Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo

industrial. In: Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 272 e 279.

O texto acima aborda a transição para a sociedade industrial, as mudanças na percepção interna de tempo e o surgimento de uma disciplina de trabalho nos finais do século XVIII e início do século XIX. Das alternativas abaixo, assinale a opção CORRETA:

- a) Com o advento da sociedade industrial e da disciplina do trabalho, os trabalhadores passaram a ter o controle de sua vida produtiva, cuja dinâmica oscilava entre momentos de trabalho volumoso e de ociosidade intensa.
- b) Durante o estabelecimento do processo industrial inglês, os padrões de trabalho tinham como característica a irregularidade, com tarefas semanais ou quinzenais, fazendo com que o dia de trabalho fosse moldado pelo trabalhador.
- c) No contexto da transição para a sociedade industrial, a posse e o uso do relógio de bolso ficaram restritos à elite, sendo, portanto, artigo de luxo, feito de metais preciosos e utilizado para acentuar status.
- d) A introdução da disciplina de trabalho gerou melhorias nas condições de vida dos trabalhadores, pois, com ela, passaram a usufruir de benefícios como: gratificações por pontualidade, pagamento de horas extras, férias remuneradas.
- e) A divisão do trabalho, a supervisão do trabalho, o uso de relógios, o uso racional do tempo foram alguns dos recursos utilizados pelos industriais para formar novos hábitos e nova disciplina de tempo entre os trabalhadores.

II – MOVIMENTO OPERÁRIO

6- (UFJF – 2008) Leia as afirmativas abaixo, sobre o movimento operário no século XIX e, em seguida, marque a alternativa CORRETA.

I - No início do século XIX, ocorreu o Ludismo, um movimento no qual trabalhadores ingleses do setor têxtil revoltaram-se contra a introdução súbita de novas tecnologias que traziam, entre outros problemas, o desemprego.

II - Em meados do século XIX, operários ingleses, reunidos na Associação dos Operários, redigiram a “Carta do Povo”, reivindicando uma série de medidas como o voto secreto e universal, num movimento que foi chamado de “Cartismo”.

III - No final do século XIX, um grupo formado, principalmente, por trabalhadores e socialistas franceses revoltou-se contra inúmeros aspectos políticos e sociais, instalando a “Comuna de Paris”.

- a) Todas estão corretas.
- b) Todas estão erradas.
- c) Apenas I e II estão corretas.
- d) Apenas II e III estão corretas.
- e) Apenas I e III estão corretas.

7- (UFJF – 2010) Entre fins do século XIX e as primeiras décadas do século XX, os trabalhadores se organizavam na defesa de seus interesses. Com base em seus conhecimentos sobre o tema, marque a alternativa INCORRETA.

a) A Comuna de Paris foi um movimento social ocorrido ao final do século XIX, que resultou na organização de um governo popular na França, inspirado sobretudo pelos ideais anarquistas e socialistas.

b) A I Internacional, fundada em Londres em 1864, expressou uma das estratégias de luta dos trabalhadores, que consistia na organização de associações nacionais e internacionais.

c) As greves de 1918 e 1919, ocorridas no Brasil, constituíram-se em exemplos de resistência operária, na maior parte das vezes, duramente reprimidas pelas autoridades policiais.

d) Entre as conquistas obtidas pela luta dos trabalhadores podemos destacar o fordismo nos Estados Unidos e o corporativismo sindical no Brasil.

e) Em geral, o movimento operário ocorrido neste período foi inspirado pelas ideias anarquistas e socialistas, que remontavam às teses de Bakunin e Marx, respectivamente.

8- (UFJF – 2013) Leia e observe as informações sobre a situação dos trabalhadores na primeira metade do século XIX e, em seguida, atenda ao que se pede.

A situação dos trabalhadores pobres, e especialmente do proletariado industrial que formava seu núcleo, era tal que a rebelião era não somente possível mas virtualmente compulsória. Nada foi mais inevitável na primeira metade do século XIX do que o aparecimento dos movimentos trabalhistas e socialista, assim como a intranquilidade revolucionária das massas.

HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções, 1789-1848*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. p. 226.

Trechos de uma canção de protesto do período.

"Máquinas para o inferno, queremos a nossa dignidade!"

"Quebrar é bom, junta-te a nós e salva a Europa!"

"Quebra! Quebra ou morre trabalhando!"

"Monstros do industrialismo, vos queremos quebrados!"

"Máquinas para o chão!"

"Bater! Bater! Bang Bang! Estes são o som da liberdade!"

"Quebra um, quebra dois, quebra três, quebra tudo! Tudo!"

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/>>.
Acesso em: 21 out. 2012.

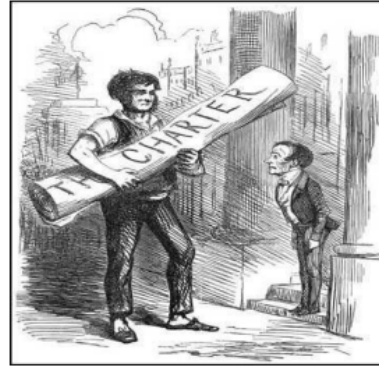


Figura 1: Ilustração sobre a Carta do Povo de 1838.

Fonte: Disponível em: <<http://poetawagner.blogspot.com.br/>>.
Acesso em: 21 out. 2012.

Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, identifique e analise dois movimentos de trabalhadores surgidos nesse contexto.

I –

II –